

Avião que caiu com casal que morava no Pará partiu de aeródromo irregular

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 20 de julho de 2026



A queda de um avião de pequeno porte que deixou dois mortos em Palmas trouxe à tona a situação irregular do aeródromo de onde a aeronave partiu. O Condomínio Sítio Flyer está impedido de realizar operações aéreas por determinação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que aponta falhas administrativas e ausência de requisitos necessários para garantir a segurança da atividade.

O acidente ocorreu na manhã de sábado (18/07), poucos instantes após a decolagem. A aeronave, um EMB-721C, caiu em uma área de vegetação. Morreram o médico Éderson da Silva, de 68 anos, e a esposa dele, Roseli Amarilda Pechulo Silva, de 62 anos. O piloto, Hamilton Lopes da Conceição, sobreviveu e permanece internado no Hospital Geral de Palmas. O estado de saúde dele não foi divulgado.

Aeródromo irregular

Documentação da Anac mostra que a situação do aeródromo permanece pendente desde 2020, quando foi iniciado um processo de atualização cadastral que nunca chegou ao fim. Entre as exigências não cumpridas estão a comprovação da propriedade da área e a apresentação dos documentos que identificam

oficialmente quem responde pela administração e pela operação da pista.

Sem essas informações, a agência afirma não ser possível identificar o responsável técnico pelo aeródromo. Diante desse cenário, foi determinada a interdição preventiva das operações por tempo integral, medida adotada em razão do risco potencial à segurança da aviação.

A própria Anac informou que o Sítio Flyer não integra a relação de aeródromos autorizados a funcionar em Palmas. Segundo o órgão, apenas duas pistas privadas da capital possuem situação regular para realizar pousos e decolagens.

Outro ponto que chama atenção é a disputa judicial envolvendo a área onde o aeródromo está instalado. O proprietário que reivindica a posse do imóvel registrou boletim de ocorrência após o acidente, sustentando que nunca autorizou a utilização da pista.

De acordo com um representante do proprietário, voos continuavam sendo realizados mesmo após a suspensão do registro do aeródromo pela Anac. Ele afirma que pessoas que ocupam o local impediram a retomada da posse e mantiveram as operações de forma irregular.

Queda de avião sob investigação

As circunstâncias da queda continuam sob investigação. Até a última atualização do caso, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) não havia divulgado informações sobre os trabalhos periciais. A Polícia Federal também não se manifestou sobre a situação do aeródromo.

As vítimas eram proprietárias do Hospital São Lucas, em Redenção (PA), destino da viagem interrompida pelo acidente. Roseli morreu no local da queda. Éderson chegou a receber

atendimento das equipes de resgate, mas sofreu uma parada cardiorrespiratória durante o socorro e não resistiu.

Embora o local de decolagem estivesse interditado, a documentação da aeronave estava regular. O Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA) permanecia válido até 2027. Após o impacto, a área foi isolada para os trabalhos da perícia, enquanto imagens registradas por moradores mostraram os destroços espalhados em meio à vegetação.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/07/2026/15:42:06

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com